



CÍRCULO *Bíblico*

ROTEIROS PARA JUNHO E JULHO DE 2026

ANO IX • Nº 03



ARQUIDIOCESE DE VITÓRIA DO ESPÍRITO SANTO

Departamento Pastoral

Rua Soldado Abílio dos Santos, 47

Centro – CEP 29015-620 – Vitória-ES

Telefone: (27) 3025-6265

mitra.secretariapastoral@aves.org.br

Comissão Bíblico-Catequética da Arquidiocese de Vitória-ES

Textos: Pe. Claudio Alves Moreira, Margareth Ermelinda Barbosa Albani,
Maria da Luz Fernandes, Ewerton Venâncio Mariani e Soeli Cristina Uliana

Edição: Assessoria de Imprensa Arquidiocese de Vitória

Diagramação: Comunicação Impressa

Impressão: Gráfica GSA

CÍRCULO
Bíblico

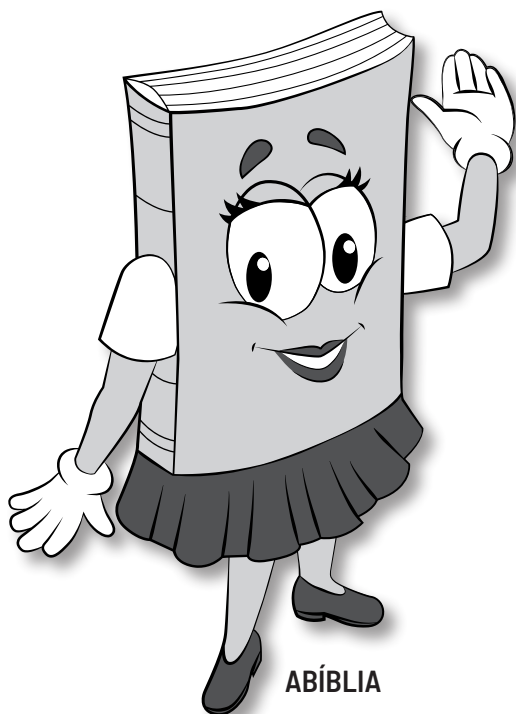
ROTEIROS PARA JUNHO E JULHO DE 2026

ANO IX • Nº 03

Apresentação

“Esta foi uma noite de vigília do Senhor, quando os fez sair da terra do Egito. Esta é a noite do Senhor, uma vigília para todos os israelitas, em todas as suas gerações”

(Ex 12,42).



Prezados irmãos e irmãs, Catequistas de Círculo Bíblico,

Seguimos em nossa proposta mais que desafiadora para vocês neste ano de 2026: estudar, aprofundar e rezar os textos do Pentateuco; nome dado ao conjunto dos cinco primeiros livros da Sagrada Escritura. A saber: Gênesis (Gn), Êxodo (Ex), Levítico (Lv), Números (Nm) e Deuteronômio (Dt). Nos Cadernos de Círculos Bíblicos, nesse primeiro ciclo (ano de 2026), teremos oportunidade de conversar sobre cada um deles.

Se o nosso plano for bem aceito e nós conseguirmos rezar com o Pentateuco, estenderemos nossa proposta aos

demais conjuntos de Livros da Sagrada Escritura. Assim, por meio dos Cadernos de Círculos Bíblicos, dentro de alguns anos, teremos a oportunidade, por este novo projeto, de aprofundar um pouco sobre cada um dos livros da Sagrada Escritura: Antigo e Novo Testamento.

Conhecemos os limites de um estudo bíblico por meio de “doses homeopáticas”. Por isso, não pretendemos esgotar os assuntos acerca de cada Grupo de Livros ou de cada Livro em particular. Nossa esperança é a de que nossos encontros sejam oportunidade para iniciarmos os estudos e a de dar continuidade por meio de estudo e aprofundamento pessoal.

Neste terceiro Caderno, trataremos do Livro do Êxodo (Ex); que relata como o Povo de Deus deixa a condição de escravo, no Egito, e se torna a Nação da Aliança do Senhor. O Êxodo prefigura o Mistério da Redenção em Cristo: a libertação da escravidão do Egito prefigura nossa libertação do pecado e da morte; a festa da páscoa prefigura a Páscoa de Cristo; o maná que cai do Céu prefigura a Eucaristia... Há, portanto, uma correlação inegável entre os acontecimentos narrados no Êxodo e a peregrinação do povo cristão rumo à Eternidade.

Em meados de julho, iniciaremos nossa reflexão acerca do Levítico (Lv). Este escrito trata justamente das funções e normas a respeito do culto. A obra foi concluída após o retorno do exílio na Babilônia, pelo ano 400 a.C. O Levítico é importante para o povo judeu. É o coração da Torá, o centro do Pentateuco.

Tenhamos todos nós um frutífero ano em torno da Palavra de Deus. Que este seja um biênio de paz e alegria a todos nós e, especialmente, a todas as nossas famílias que se reunirão para os encontros de Círculo Bíblico para meditar e rezar com o Livro do Êxodo e o Livro do Levítico.

Como visto, temos um longo caminho a percorrer, em torno da Palavra de Deus. Continuemos, todos, a sermos “Peregrinos de Esperança”, numa Igreja, toda ela, sinodal.

Que Virgem da Vitória, Padroeira de nossa Arquidiocese, nos encaminhe sempre para junto de Seu Filho Jesus, nosso Mestre e Senhor!

Vitória-ES, 1º de junho de 2026, Memória de São Justino, Mártir.

**Comissão Arquidiocesana
para o Círculo Bíblico**



Orientações Práticas

- ▶ É importante conversar com todos sobre o dia e horário do Círculo Bíblico. Usemos também as redes sociais e grupos de whatsapp para divulgar e convidar pessoas, assim ajudamos a lembrar, principalmente agora no início de ano e retomada de atividades.
- ▶ Ter várias traduções de Bíblia é uma riqueza, pois, no seu estudo, uma tradução acaba por ajudar a esclarecer qualquer dificuldade em outra edição. Mas isso, num grupo de Círculo Bíblico, pode trazer alguns problemas. Nossa Equipe de Redação optou por usar sempre a tradução da CNBB, pois essa Bíblia foi desenvolvida com a mesma linguagem do lecionário do qual se proclamam as leituras da Missa e celebração da Palavra. Acreditamos que isso dará uma familiaridade maior com os textos. Sugerimos a todos a escolha por essa tradução ou, ao menos, uma mesma tradução, de acordo com a preferência do próprio grupo.
- ▶ Cada grupo de Círculo Bíblico pode adotar para si um nome, inspirado em algum personagem bíblico, ou um padroeiro. Isso ajuda na formação da identidade de grupo.
- ▶ Todo grupo deve ter seu animador ou um colegiado de animadores na comunidade e na paróquia.
- ▶ O animador do grupo de Círculo Bíblico é aquele responsável por manter todos informados sobre dia, horário e local do encontro,

preparar com a colaboração de outros membros, o encontro da semana ou, ainda, delegar para alguém ou um pequeno grupo. Isso significa que o animador não tem que falar o tempo todo, nem fazer todas as leituras; pelo contrário, sua função é garantir a participação de todos.

- ▶ É preciso atenção para o grupo não ficar muito grande, isso dificulta a participação. É importante que se estabeleça um limite de membros. À medida que o grupo for crescendo, sejam formados novos grupos de Círculo Bíblico.
- ▶ Os grupos de Círculo Bíblico da Comunidade Eclesial devem estar em sintonia. Seus animadores devem reunir-se regularmente para avaliar o material, os encontros, estudar os temas, fazer retiros ou momentos de espiritualidade, confraternização e planejamento de cada ano. A mesma coisa deve ser em nível paroquial: cada Comunidade Eclesial deve ter seu coordenador que, em comunhão com os demais, sob a orientação de um coordenador paroquial, irão fazer a animação dos grupos de Círculo Bíblico em todas as Comunidades Eclesiais, sempre em comunhão com o pároco.
- ▶ É muito importante que o animador, ou responsável pelo encontro, tenha um momento prévio com a família que acolhe. Conhecer a família, demonstrar interesse sem ser invasivo, para que não haja imprevistos, constrangimentos e a família tenha um lugar especial nas orações daquele grupo.
- ▶ É necessário que cada grupo tenha seu material para preparação do ambiente: a Bíblia, vela, toalhas, cruz e imagem de Maria ou do santo padroeiro, eventualmente algum tipo de flor ou vegetação, entre outros, levando sempre em consideração o tempo litúrgico da Igreja.
- ▶ Há uma boa oferta de textos reflexivos; portanto, valorizar a leitura

circular e participativa. Em outros momentos, como o de “acolhida”, usar da espontaneidade, mas sem improvisações.

- Será enriquecedora a participação de músicos para sustentar as canções com a voz e instrumento. Façam todo o possível para agregar esses irmãos também nos encontros, ensaiando os cantos do roteiro ou escolhendo outros mais conhecidos dentro do mesmo espírito daquele proposto no roteiro.
- A leitura do texto bíblico selecionado para o encontro seja uma verdadeira proclamação. Isso requer preparação. Alguém com essa facilidade de ler deve ser avisado e preparado para que, por sua proclamação, o grupo faça uma experiência de escuta, à semelhança do modo em que somos chamados a fazer na Igreja... uma escuta comunitária e eclesial da Palavra de Deus. Depois, acompanhando o roteiro, a leitura pode ser repetida individualmente e em silêncio seguir alguns passos da Lectio Divina. Aqui, cada um precisa ter sua Bíblia na mão!
- Atenção à palavra ou frase que chamar mais atenção, atenção ao cenário onde se desenvolve o texto, aos sentimentos de cada personagem bíblico, entre outras maravilhosas descobertas que se vão experimentando à medida que se cria, pouco a pouco, intimidade com a Palavra.
- O coração do encontro de Círculo Bíblico é a proclamação, leitura, meditação e atualização da Palavra de Deus. A atualização passa não só pela reflexão, mas também pela dedicação que cada um se proporá para o gesto prático ao final do Círculo Bíblico. Precisamos sempre lembrar aquela frase da Carta de São Tiago: “a fé sem obras está completamente morta”.



Sumário

1.º Encontro

12

2.º Encontro

16

3.º Encontro

20

4.º Encontro

24

5.º Encontro

28

6.º Encontro

32

7.º Encontro

36

8.º Encontro

40

9.º Encontro

44

As Festas dos Santos Populares

48

1.º ENCONTRO

Período:
31 de maio a
6 de junho

“Agora, verás o que vou fazer ao faraó. Por causa desta mão poderosa ele os deixará ir, por causa desta mão poderosa ele os expulsará da sua terra”
(Ex 6,1).



REUNIDOS EM TORNO DA PALAVRA DE DEUS

I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, vela acesa, flores brancas, Crucifixo, Imagem de Nossa Senhora (se possível, N. Sra. da Penha).

ANIMADOR: Cantemos:

Canto:

Juntos como irmãos, membros da Igreja, / vamos caminhando, vamos caminhando, / juntos como irmãos, ao encontro do Senhor.

1. Somos povo que caminha / num deserto como outrora, / lado a lado, sempre unido / para a Terra



Prometida.

2. Na unidade caminhemos, / foi Jesus quem nos uniu. / Nosso Deus hoje louvemos, / seu amor nos reuniu.
3. A Igreja está em marcha: / a um mundo novo vamos nós / onde reinará a paz, / onde reinará o amor.

ANIMADOR: Estamos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo!

Todos: Amém!

ANIMADOR: Finalizamos o mês dedicado a Nossa Senhora, quando celebramos também as mães, um mês em que refletimos sobre o afeto

e a maternidade. Com o grupo de Círculo Bíblico, estamos rezando e conhecendo melhor sobre a Bíblia. Por isso, peçamos ao Senhor nosso Deus, que nos encha de sabedoria e amor à Sua Palavra.

Leitor 1: O Livro do Êxodo narra uma importantíssima parte da história da Salvação. Deus caminhando com seu povo e preparando-o para ser o responsável por essa história sob a sua proteção. Sabemos que a saída do povo de Israel do Egito não foi uma tarefa fácil. Deus fez um caminho lento para fazer o faraó entender que precisava liberar o povo de Deus.

Leitor 2: Deus escolheu Moisés e Aarão como seus interlocutores para essa missão. E não foi fácil. O faraó sempre buscava uma explicação para os sinais que recebia.

Leitor 1: Foi nesse processo que surgiram as dez pragas do Egito. Você se lembra e sabe por que as pragas aconteceram? Ou se lembra apenas da passagem do Mar Vermelho e da saída do povo de Deus do Egito?

Leitor 2: As dez pragas foram avisos que Deus enviou ao Faraó, dando-lhe a chance de acreditar em Moisés e Aarão. A cada encontro entre os três, Deus mostrava uma possibilidade e concretizava uma ameaça: na primeira conversa trans-

formou a água em sangue (Ex 7,19); na segunda, uma invasão de rãs (Ex 8,1); na terceira uma invasão de mosquitos (Ex 8,13); na quarta um enxame de moscas (Ex 8,20); na quinta, a morte do gado (Ex 9,6); na sexta, poeira de tumores (Ex 9,10; na sétima, chuva de grão (Ex 9,23); na oitava, gafanhotos (Ex 10,12); na nona, escuridão (Ex 10,21); e, na décima, a morte dos primogênitos egípcios (Ex 12,29). Só então o faraó autorizou a saída do povo. É importante pensar sobre essa pedagogia de Deus. Deus usa a natureza como forma de confrontar os deuses egípcios.

ANIMADOR: Senhor, nosso Deus, os sinais de vossa presença e os caminhos para realização de vossos projetos nem sempre são fáceis de entender e aceitar. Iluminai-nos no caminhar.

Todos: Senhor, iluminai-nos com vossa Luz e dai-nos Sabedoria.

ANIMADOR: Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – para sermos anunciadores da Ressurreição – **rezando:**

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos: Ó Deus, que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente

todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Ex 6,28-30;7,1-3) *[Se oportuno, leia diretamente na Bíblia].*

ANIMADOR: Cantemos:

Que arda como brasa tua Palavra nos renove esta chama que a boca proclama!

Leitor: Leitura do Livro do Êxodo.

^{6,28}No dia em que falou a Moisés, na terra do Egito, ²⁹o Senhor lhe disse: “Eu sou o Senhor. Fala ao faraó, rei do Egito, tudo o que eu te digo”. ³⁰E Moisés respondeu, diante do Senhor: Eu sou um homem de lábios incircuncisos. Como, pois, o faraó me ouvirá”? ^{7,1}O Senhor disse a Moisés: “Olha, eu te constituirei deus para o faraó, e Aarão, teu irmão, será teu profeta. ²Tu contarás tudo o que eu te ordenar, e teu irmão Aarão falará ao faraó, para que deixe ir os israelitas da terra dele. ³Quanto a mim, farei obstinar-se o coração do faraó e multiplicarei os meus sinais e os meus prodígios na terra do Egito. Palavra da Senhor.

Todos: Graças a Deus!

ANIMADOR: Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso

coração (*deixar tempo para a reflexão pessoal*).

ANIMADOR: Agora, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, compartilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

Algumas Pistas para a Reflexão:

- Relembre quais foram as pragas e as desculpas do faraó para não acreditar.
- Por trás da resistência do faraó, existia também a crença nos deuses egípcios. Deus se mostra soberano e pedagogo.
- Quais deuses impedem você de seguir o Deus verdadeiro?

III – ORAÇÃO CONCLUSIVA

ANIMADOR: Senhor, nosso Deus, continuai a orientar vosso povo, que somos nós, e fazei-nos entender os vossos planos e projetos para a humanidade. Elevemos a Deus as nossas preces.

Resposta: Senhor, queremos estar prontos para vos seguir e sermos sinais do vosso amor.

Todos: Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

ANIMADOR: Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto:

1. Todo dia eu encontro muita gente
/ que vai, que vem. / O que pensa,
o que vive, o que sente, / eu não
sei se o sabe alguém.

**Caminhar com razão, / eis da vida
uma lição. / E sorrir, e cantar, / e
o mundo a Deus levar.**

2. Tenho pena de quem anda pela
vida, / sem ter pra quê. / É jornada
que se vê quase perdida, /
quando há tanto que aprender.
3. Nossa vida deve ter um rumo certo:
/ o céu, o além. / Cada passo
nos conduz dele mais perto, /
mas aqui é céu também.

IV – COMPROMISSO

Primeiro, busquemos identificar durante esta semana, quem são os deuses que nos afastam do projeto de Deus. Depois, olhemos ao nosso redor e identifiquemos os deuses que estão nas crenças dos ambientes que frequentamos. Diante da identificação desses deuses, faremos compromissos para compartilhar no próximo encontro.

2.º ENCONTRO

Período:
7 a 13 de junho

Esta foi uma noite de vigília do Senhor, quando os fez sair da terra do Egito. Esta é a noite do Senhor, uma vigília para todos os israelitas, em todas as suas gerações”

(Ex 12,42).



REUNIDOS EM TORNO DA PALAVRA DE DEUS

I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, vela acesa, flores brancas, Crucifixo, Imagem de Nossa Senhora (se possível, N. Sra. da Penha).

ANIMADOR: cantemos:

1. Estamos aqui, Senhor, / viemos de todo lugar / trazendo um pouco do que somos / pra nossa fé partilhar.

Trazendo o nosso louvor, / um canto de alegria, / trazendo a nossa vontade / de ver raiar um novo dia. (bis)

2. Estamos aqui, Senhor, / cercando

esta mesa comum, / trazendo ideias diferentes, / mas em Cristo somos um.

E, quando sairmos daqui, / nós vamos para voltar / na força da esperança / e na coragem de lutar. (bis)

ANIMADOR: Estamos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo!

Todos: Amém!

ANIMADOR: Antes de entrarmos no tema de hoje, façamos uma breve partilha sobre o tema da semana passada: quem são os deuses que estão nos afastando do projeto de Deus?

(tempo para a partilha)

ANIMADOR: Irmãos e irmãs, estamos reunidos como povo convocado pelo Senhor, para continuarmos nossa caminhada de oração e compreensão da história da Salvação narrada na Bíblia. Disponhamos nossos corações e nossa mente para aquilo que o Senhor quiser nos revelar.

Leitor 1: O capítulo 12 do Livro do Êxodo narra, com detalhes, a noite em que o faraó permite a saída do povo de Deus do Egito. Após 430 anos de escravidão, aos hebreus Deus oferece um ritual para a libertação; chamando-o de Páscoa.

Leitor 2: Uma Páscoa diferente da-

quela que celebramos hoje; porque Jesus, com a sua Paixão, Morte e Ressurreição, ressignificou e deu sentido novo à Páscoa que marcou a libertação do povo oprimido no Egito. Mas a libertação do Egito continua sendo a primeira Páscoa, como diz o Ex 12,24.

Leitor 1: “Quando tiveres entrado na terra que o Senhor vos dará, conforme prometeu, guardareis este rito. E quando vossos filhos vos perguntarem: ‘que significa este rito’? respondereis: ‘É o sacrifício da Páscoa do Senhor, que passou adiante das casas dos israelitas,



no Egito, quando feriu os egípcios e salvou as nossas casas”.

Leitor 2: O sangue do cordeiro na porta dos israelitas os salvou da morte, O Cordeiro foi renovado em Jesus Cristo; mas Ele, o Cordeiro de Deus é a Salvação, a Páscoa, a Vigília para a libertação.

ANIMADOR: A noite da saída do Egito foi o início da vigília para a libertação. Cada vez que aceitamos a libertação que Jesus nos oferece atualizamos sua Páscoa e temos a responsabilidade de anunciá-la ao mundo, a todas as gerações. Deixemo-nos guiar pela Páscoa que nos liberta e sejamos anunciadores do Cristo Libertador.

Todos: Senhor, fazei-nos enxergar os caminhos para a libertação e aceitar as vigílias que precedem a liberdade.

ANIMADOR: Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – para sermos anunciadores da Ressurreição – **rezando:**

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo Senhor

Nosso. Amém!

II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Ex 12,21-24) *[Se oportuno, leia diretamente na Bíblia].*

ANIMADOR: Cantemos:

Envia tua Palavra, / Palavra de salvação, / que vem trazer esperança, / aos pobres, libertação.

Tua Palavra de vida é como a chuva que cai, / que torna o solo fecundo e faz nascer a semente; / é água viva da fonte, que faz florir o deserto, / é uma luz no horizonte, / é novo caminho aberto.

Leitor: Leitura do Livro do Êxodo.

^{12,21}Moisés convocou então todos os anciãos de Israel e disse-lhes: “Procurai e tomai um cordeiro para vossas famílias, e imolai o cordeiro pascal. ²²Tomai um ramo de hissopo, molhai-o no sangue que estiver na bacia, e marcai, com este sangue, a viga e os dois umbrais da porta. Ninguém de vós sairá da porta de sua casa até o amanhecer. ²³O Senhor passará para ferir os egípcios e, ao ver o sangue sobre a viga, e os dois umbrais da porta, ele passará adiante daquela porta e não permitirá que o Exterminador entre em vossas casas para vos ferir. ²⁴Guardareis isto como preceito perene para vós e para os vossos filhos. Palavra do Senhor.

Todos: Graças a Deus!

ANIMADOR: Façamos um instan-

te de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração.

ANIMADOR: Em seguida, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, partilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

Algumas Pistas para a Reflexão:

- Páscoa é libertação, passagem da escravidão para a liberdade. O que nos escraviza hoje, seja na vida pessoal ou na vida de comunidade?
- Moisés e Aarão eram os interlocutores entre Deus e o povo. Quem estamos seguindo e por que seguimos? Quem nos influencia?
- O que nos ensina a Páscoa do povo na saída do Egito?

III – Oração Conclusiva

ANIMADOR: Senhor, queremos viver durante toda a nossa vida na atitude de quem acolhe a libertação, a vida nova, a vida em Deus. Conduzi nosso grupo, nossas famílias e nossas comunidades sempre em direção à Páscoa. Elevemos a Deus as nossas preces.

Todos: Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

ANIMADOR: Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto:

1. Quero ouvir teu apelo, Senhor, /
ao teu chamado de amor respon-
der. / Na alegria te quero servir /
e anunciar o teu Reino de amor.

**E pelo mundo eu vou / cantando o
teu amor, / pois disponível estou /
para servir-te, Senhor. (bis)**

2. Dia a dia, tua graça me dás, /
nela se apoia o meu caminhar. /
Se estás ao meu lado, Senhor, /
o que, então, poderei eu temer?!

IV – COMPROMISSO

Na Páscoa dos Israelitas, Deus libertou e conduziu o povo através de Moisés e Aarão. Eles ouviam as dificuldades do povo, as levavam a Deus e traziam soluções. Nesta semana, vamos rezar pelas nossas famílias e pelas nossas comunidades, pedindo que se deixem conduzir pelos líderes enviados por Deus.



3.º ENCONTRO

Período:
14 a 20 de junho

Diga aos filhos de Israel que avancem. Quanto a você, erga a vara, estenda a mão sobre o mar e divida-o pelo meio para que os filhos de Israel possam atravessá-lo a pé enxuto” (Ex 14,15b-16).



REUNIDOS EM TORNO DA PALAVRA DE DEUS

I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, uma vela acesa, Crucifixo, Imagem de Nossa Senhora e flores.

ANIMADOR: Deus nos reúne em família, ao redor da Palavra, neste terceiro encontro do Círculo Bíblico, cantemos.

1. O povo de Deus no deserto andava, / mas à sua frente alguém caminhava. / O povo de Deus era rico de nada, / só tinha esperança e o pó da estrada.

Também sou teu povo, Senhor, / e

estou nessa estrada. / Somente a tua graça / me basta e mais nada.

2. O povo de Deus também vacilava,
/ às vezes custava a crer no amor.
/ O povo de Deus chorando reza-
va, / pedia perdão e recomeçava.

ANIMADOR: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo!

Todos: Amém!

ANIMADOR: Irmãos e irmãs, continuamos a nossa jornada conhecendo o livro do Êxodo. Neste encontro, vamos refletir sobre a travessia do Mar Vermelho e a jornada do povo de Israel no deserto rumo à Terra Prometida. Eles marcham para a liberdade e encontram no caminho dificuldades e perigos.

Leitor 1: Quando o Faraó deixou o povo partir, Deus não o guiou pelo caminho mais curto, com medo de que eles, diante das dificuldades, voltassem para o Egito. Então, Deus mandou-os dar uma volta pelo deserto até o mar Vermelho, o caminho mais longo. Deus ia à frente deles: de dia, numa coluna de nuvem, para guiá-los; de noite, numa coluna de fogo, para iluminá-los (Ex 13,21).

Leitor 2: A caminhada do povo de Israel para a Terra Prometida foi repleta de dificuldades; chegaram até a reclamar com Moisés: “Você nos trouxe ao deserto para morremos! Porque nos tratou assim,

tirando-nos do Egito?” (Ex 14,11). Diante do primeiro obstáculo, o povo quer voltar atrás, preferindo conformar-se com a escravidão. Mas, Moisés os encoraja “Não tenham medo. Fiquem firmes, e verão o que *YHWH* fará hoje para salvar vocês” (Ex 14,13).

Leitor 1: Para o povo de Israel, o deserto será o lugar para aprender e para amadurecer a vida em liberdade. O povo clama e *YHWH* atende, orientando Moisés como atravessar para a liberdade: “Diga aos filhos de Israel que avancem. Quanto a você, erga a vara, estenda a mão sobre o mar e divida-o pelo meio para que os filhos de Israel possam atravessá-lo a pé enxuto” (Ex 14,15b-16).

Leitor 2: A passagem do mar Vermelho traça uma linha divisória entre o mundo da opressão e o mundo da liberdade. Todo movimento de libertação, que tenha alcançado suas primeiras metas, corre o perigo de ser sufocado pelos antigos opressores. *YHWH* age não somente para que a libertação seja realizada, mas também impede que o opressor reconduza os libertados para a escravidão.

Leitor 1: Depois que o povo Israel foi salvo das mãos dos egípcios, eles acreditaram em *YHWH* e no seu servo Moisés e entoaram um hino de agradecimento a *YHWH*, “Vou

cantar a *YHWH*, pois sua vitória é sublime: ele atirou no mar carros e cavalos. *YHWH* é minha força e meu canto, ele foi a minha salvação. Ele é meu Deus: eu o louvarei; é o Deus de meu pai: eu o exaltarei” (Ex 15,1-2).

ANIMADOR: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, nos liberte de tudo que nos oprime; para que possamos cantar um hino de louvor ao Deus libertador, como o povo de Israel.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

ANIMADOR: Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – para que o Deus libertador seja a base de nossa fé – **rezando:**

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas; segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Ex 14,15-22) [Se oportuno, leia diretamente na Bíblia].

ANIMADOR: Cantemos:

Senhor, que a tua Palavra transforme a nossa vida, queremos caminhar com retidão, na tua luz. (bis)

Leitor: Leitura do Livro do Êxodo.

^{14,15}*YHWH* disse a Moisés: “Por que você está clamando por mim? Diga aos filhos de Israel que avancem.

¹⁶Quanto a você, erga a vara, estenda a mão sobre o mar e divida-o pelo meio para que os filhos de Israel possam atravessá-lo a pé enxuto.

¹⁷Eu endureci o coração dos egípcios, para que eles persigassem vocês. Assim eu mostrarei a minha honra, derrotando o Faraó e seu exército, com seus carros e cavaleiros.

¹⁸Quando eu derrotar o Faraó com seus carros e cavaleiros, os egípcios ficarão sabendo que eu sou *YHWH*”. ¹⁹O anjo de Deus, que ia na frente do exército de Israel, se retirou para ficar na retaguarda. A coluna de nuvem também se retirou da frente deles e se colocou atrás,

²⁰ficando entre o acampamento dos egípcios e o acampamento de Israel.

A nuvem se escureceu, e durante toda a noite a escuridão impediu que um se aproximasse do outro.

²¹Moisés estendeu a mão sobre o mar, e *YHWH* fez o mar se retirar com um forte vento oriental, que soprou a noite inteira: o mar ficou seco e as águas se dividiram em duas.

²²Os filhos de Israel entraram pelo mar a pé enxuto, e as águas formavam duas muralhas, à direita e à esquerda. Palavra do Senhor!

Todos: Graças a Deus!

ANIMADOR: Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração (*deixar tempo para a reflexão pessoal*).

ANIMADOR: Agora, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, compartilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

Algumas Pistas para a Reflexão:

- Na caminhada para a Terra Prometida, Deus acompanha o povo de Israel dia e noite, guiando-o.
- Os israelitas tiveram que lutar para manter a liberdade recém-conquistada. No primeiro obstáculo, desejaram voltar e conformar-se com a escravidão.
- Moisés foi firme com eles e disse: “Não tenham medo. Fiquem firmes, e verão o que YHWH fará hoje para salvar vocês”.
- Em nossa caminhada temos obstáculos que nos impedem de vislumbrar a Terra Prometida? Quais são?
- Como o povo de Israel, em algum momento, pensamos em desistir, devido as dificuldades?

III – ORAÇÃO CONCLUSIVA

ANIMADOR: Iluminados pela Palavra de Deus, elevemos a Deus as nossas preces.

Resposta: Senhor, libertai-nos de tudo que nos impede de servir na vossa Igreja!

Senhor, ajudai-nos para que o Deus libertador seja a base de nossa fé. Nós vos pedimos.

Todos: Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

ANIMADOR: Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto:

1. Ao Senhor dos senhores cantai!
/ Ao Senhor, Deus dos deuses, louvai! / Maravilhas só Ele é quem faz! / Bom é Deus; ao Senhor, pois, amai! / *Com saber Ele fez terra e céu. / Sobre as águas a terra firmou; / para o dia reger fez o sol / e as estrelas pra noite criou.*

Porque eterno é o seu amor por nós, / eterno é o seu amor! (bis)

2. Primogênitos todos feriu, / do Egito, um povo opressor, / e dali Israel fez sair / o poder de sua mão o salvou! / *No mar bravo Ele fez perecer / os soldados do rei Faraó; / aliança Ele fez com Israel, / no deserto seu povo guiou!*

IV – COMPROMISSO

ANIMADOR: Sugerimos que, durante a semana, para aprofundarmos a Palavra de Deus, leiamos e meditemos Êxodo capítulos 13 a 18 – A jornada no deserto e a travessia do Mar Vermelho.

4.º ENCONTRO

Período:
21 a 27 de junho

“Eu sou YHWH seu Deus,
que fiz você sair da terra
do Egito, da casa da
escravidão”

(Ex 20,2).



REUNIDOS EM TORNO DA PALAVRA DE DEUS

I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, uma vela acesa, Crucifixo, Imagem de Nossa Senhora e flores.

ANIMADOR: O Deus da Aliança, nos reúne para ouvir e meditar a Palavra, neste quarto encontro de Círculo Bíblico. Cantemos.

1. Somos gente da esperança / que
caminha rumo ao Pai. / Somos
povo da Aliança / que já sabe
aonde vai.

De mãos dadas a caminho / porque

**juntos somos mais, / pra cantar
o novo hino / de unidade, amor
e paz.**

ANIMADOR: Em nome do Pai, do
Filho e do Espírito Santo!

Todos: Amém!

ANIMADOR: Irmãos e irmãs em
Cristo, continuamos refletindo so-
bre o livro do Êxodo. Hoje, vamos
refletir sobre o núcleo central do
livro: a celebração da Aliança entre
Deus e o povo.

Leitor 1: Moisés subiu a montanha
e YHWH o chamou e disse: “se to-
dos obedecerem e observarem a
minha aliança, elegerei Israel para
ser, no meio das nações, o povo
que invocará o meu nome, minha
propriedade particular, um reino
de sacerdotes e uma nação santa”.
Moisés desceu a montanha e expôs
ao povo a exigência de YHWH, e o
povo respondeu “Faremos tudo o
que YHWH mandou” (Ex 19, 5-8).

Leitor 2: O processo de libertação
chega ao seu ponto culminante:
Deus propõe ao povo livre uma
Aliança, e o povo aceita livremente.
Assim, Israel torna-se propriedade
especial de Deus. A única autorida-
de sobre o povo é o próprio Deus.
E a única função das autoridades
humanas será servir a realeza de
Deus, fazendo o povo viver de acor-
do com a justiça e o direito.

Leitor 1: O momento da aliança

será solene, e o povo deve prepa-
rar-se durante três dias para receber
de Deus a orientação para a vida
(Ex19,9-14). No momento da alian-
ça, o povo fez uma experiência de
Deus. Foi uma experiência indescrí-
tível, para exprimi-la o texto recorre
a uma série de sinais externos que
expressam a manifestação de Deus:
fumaça, fogo, relâmpago, trovão e
tremor de terra (Ex 19,16-25).

Leitor 2: Quando o povo estava
preparado, Deus apresentou os Dez
Mandamentos (Decálogo: Ex 20,1-
17). Estes possibilitaram ao povo
formar uma relação social onde
todos possam viver com liberdade
e dignidade. O Decálogo é o pri-
meiro momento do rito da Aliança,
exprimindo os benefícios da parte
de Deus e as obrigações da parte
do povo.

Leitor 1: O único Deus verdadeiro
é aquele que liberta da escravidão
para dar liberdade e vida. Só Ele
pode dar orientações para que o
homem conserve a liberdade e a
vida; e não volte a ser escravo. Os
mandamentos exprimem a respos-
ta que o homem dá ao Deus que
liberta.

ANIMADOR: O Deus da esperança,
que nos cumula de toda alegria
e paz em nossa fé, pela ação do
Espírito Santo, nos ajude a sermos
fiéis à Aliança que Deus fez com o
povo de Israel.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

ANIMADOR: Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – para fazermos uma verdadeira experiência de Deus libertador – **rezando:**

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas; segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (20, 1-18) *[Se oportuno, leia diretamente na Bíblia].*

ANIMADOR: Cantemos:

A Palavra de Deus é luz, / que nos guia na escuridão: / é semente de paz, de justiça e perdão! (bis)

Que a tua Palavra, Senhor, / renove o nosso coração, / fortifique a nossa esperança / e nos faça viver como irmãos!

Leitor: Leitura do Livro do Êxodo.

^{20,1}Então Deus pronunciou todas estas palavras: ²“Eu sou YHWH seu Deus, que fiz você sair da terra do Egito, da casa da escravidão. ³Não tenha outros deuses diante de mim.

⁴Não faça para você ídolos, nenhu-

ma representação daquilo que existe no céu e na terra, ou nas águas que estão debaixo da terra. ⁵Não se prostre diante desses deuses, nem sirva a eles, porque eu, YHWH seu Deus, sou um Deus ciumento: quando me odeiam, castigo a culpa dos pais nos filhos, netos e bisnetos; ⁶mas quando me amam e guardam os meus mandamentos eu os trato com amor por mil gerações. ⁷Não pronuncie em vão o nome de YHWH seu Deus, porque YHWH não deixará sem castigo aquele que pronunciar o nome dele em vão. ⁸Lembre-se do dia de sábado, para santificá-lo. ⁹Trabalhe durante seis dias e faça todas as suas tarefas. ¹⁰O Sétimo dia, porém, é o sábado de YHWH seu Deus. Não faça nenhum trabalho, nem você, nem seu filho, nem sua filha, nem seu escravo, nem sua escrava, nem seu animal, nem o imigrante que vive em suas cidades. ¹¹Porque em seis dias YHWH fez o céu, a terra, o mar e tudo o que existe neles; e no sétimo dia ele descansou. Por isso, YHWH abençoou o dia de sábado e o santificou. ¹²Honre seu pai e sua mãe: desse modo você prolongará sua vida, na terra que YHWH seu Deus dá a você. ¹³Não mate. ¹⁴Não cometa adultério. ¹⁵Não roube. ¹⁶Não apresente testemunho falso contra o seu próximo. ¹⁷Não cobice a casa do seu próximo, nem a mulher do próximo, nem o escravo, nem a escrava, nem o boi, nem o jumento, nem coisa alguma que pertença ao

seu próximo.¹⁸ Vendo os trovões e os relâmpagos, o som da trombeta e a montanha fumegante, todo o povo teve medo e ficou longe. Palavra do Senhor!

Todos: Graças a Deus!

ANIMADOR: Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração (*deixar tempo para a reflexão pessoal*).

ANIMADOR: Agora, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, compartilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

Algumas Pistas para a Reflexão:

- O livro do Êxodo mostra que é possível construir uma sociedade justa e fraterna onde a vida de todos seja preservada e promovida. O que os mandamentos nos sugerem diante da situação dos excluídos?
- O Decálogo privilegia a vida, propondo-a como valor ímpar. A vida, portanto, é o núcleo da constituição do povo de Deus. Ao preservar ou promover a vida, Israel está sendo fiel ao Deus da Aliança que o libertou da escravidão do Egito.
- Como estamos vivendo os Dez Mandamentos?

III – ORAÇÃO CONCLUSIVA

ANIMADOR: Iluminados pela Pa-

lavra de Deus, elevemos a Deus nossas preces.

Resposta: Senhor, libertai-nos de tudo que nos impede de viver a Aliança.

Senhor, iluminai nossas comunidades para que sejam obedientes aos mandamentos e vivam de acordo com a justiça e o direito. Nós vos pedimos.

Todos: Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

ANIMADOR: Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto:

Eu vos dou um novo mandamento:
*/ “Que vos ameis uns aos outros,
/ assim como Eu vos amei”, disse o Senhor. (2x)*

1. Feliz o homem sem pecado em seu caminho, / que na lei do Senhor Deus vai progredindo! / *Que vos ameis...*
2. Feliz o homem que observa seus preceitos, / e de todo o coração procura a Deus! / *Que vos ameis...*

IV – COMPROMISSO

ANIMADOR: Para aprofundarmos a Palavra de Deus, sugerimos que durante a semana se leia e medite: Êxodo, capítulos 19 a 24 – A Aliança com Deus e os Dez Mandamentos.

5.º ENCONTRO

Período:
28 de junho a
4 de julho

“Desiste do incêndio de tua ira e volta atrás do castigo que pretendias impor ao teu povo. Lembra-te dos teus servos Abraão, Isaac e Israel”

(Ex 32,13.14a).



REUNIDOS EM TORNO DA PALAVRA DE DEUS

I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, uma vela acesa, Crucifixo, Imagem de Nossa Senhora e flores.

ANIMADOR: O Deus da Aliança, nos reúne para ouvir e meditar a Palavra, neste quinto encontro de Círculo Bíblico. Cantemos.

Canto:

Vimos te louvar em tua casa, ó Senhor! / Somos a família que teu Filho congregou.

1. Teu povo, tua família, vem hoje,

com gratidão, / louvar o teu nome
santo, / unidos na adoração.

ANIMADOR: Em nome do Pai, do
Filho e do Espírito Santo!

Todos: Amém!

ANIMADOR: Irmãos e irmãs em
Cristo, continuamos refletindo sobre
o livro do Êxodo. Hoje, aprofunda-
remos sobre o episódio do bezerro
de ouro; que nos indica a distância
entre os desígnios de Deus e os
projetos humanos.

Leitor 1: O texto que hoje medita-
mos situa-se no espaço de tempo
em que Moisés permaneceu no
Monte Sinai. Podem até parecerem
poucos, mas quarenta dias sem ne-
nhuma notícia de Moisés deixaram
o povo desconfiado de que alguma
coisa acontecera ao Patriarca: ou ele
morrera ou ele desertara (desistira)
e fugira da responsabilidade que
assumira com o povo ao tirá-lo do
Egito.

Leitor 2: Em ambas as hipóteses,
só restava uma sensação: “Estamos
perdidos e sem auxílio neste deser-
to”. Esqueceram-se logo de Deus
e atribuíram a Moisés a saída do
Egito. Diante da incerteza, o cami-
nho mais fácil parece ser voltar aos
antigos deuses. É interessante notar
como muitos contribuem para isso:
“Então todo o povo tirou os brincos
e os levou para Aarão” (v. 3). É por
meio dessas ofertas que Aarão fará
o ídolo de ouro.

Leitor 1: Enquanto a infidelidade
ocorre no acampamento dos he-
breus, no alto da Montanha do Sinai,
Deus revela a Moisés o que está
ocorrendo: “Vá! Desça, porque seu
povo, que você tirou do Egito, se
perverteu. Desviaram-se logo do ca-
minho que eu lhes havia ordenado.

Leitor 2: A reviravolta se dá no diá-
logo de Moisés com Deus. Caberá a
Moisés lembrar a Deus da Aliança
este que fizera com Abraão, Isaac,
Israel. Ao término do diálogo, Deus
escuta Moisés e decide preservar
o povo. E a História da Salvação
seguirá seu curso, entre quedas e
soerguimentos, ao longo da história
humana.

Leitor 1: Toda a discussão do tex-
to, até aqui, desvela a presença
condutora de Deus na História da
Salvação. Nem mesmo a tentativa
de retorno à idolatria inibiu a con-
dução divina dos rumos da história
do Povo de Deus.

Leitor 2: Deus, ao se voltar total-
mente para o resgate do povo que
rompera com a Aliança, mostra-se
misericordioso, antecipando-se à
sua Máxima Expressão de Misericór-
dia, que nos será revelada em Jesus
Cristo, Seu Filho Único, crucificado,
morto, sepultado e ressurreto por to-
dos os homens e mulheres da Terra.

ANIMADOR: O Deus da esperança,
que nos cumula de toda alegria
e paz em nossa fé, pela ação do

Espírito Santo, nos ajude a sermos fiéis à Aliança que Deus fez com o seu povo.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

ANIMADOR: Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – para fazermos uma verdadeira experiência de Deus Misericordioso – **rezando:**

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas; segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Ex 32, 1-14) [*Se oportuno, leia diretamente na Bíblia*].

ANIMADOR: Cantemos:
Senhor, que a tua Palavra transforme a nossa vida, / queremos caminhar com retidão, na tua luz.

Leitor: Leitura do Livro do Êxodo.

^{32,1}Quando o povo notou que Moisés estava demorando a descer da montanha, reuniu-se em torno de Aarão, e lhe disse: “Vamos! Faça para nós um deus que caminhe à nossa frente, porque não sabemos o que aconteceu com esse Moi-

sés que nos tirou do Egito”. ²Aarão respondeu-lhes: “Tirem os brincos de ouro de suas mulheres, filhos e filhas, e tragam aqui”. ³Então todo o povo tirou os brincos e os levou para Aarão. ⁴Este recebeu o ouro, fundiu-o num molde e fez a estátua de um bezerro. Então eles disseram: “Israel, este é o seu deus, que tirou você do Egito”. ⁵Quando Aarão viu isso, construiu um altar diante da estátua, e proclamou: “Amanhã será festa em honra de YHWH”. ⁶No dia seguinte, levantaram-se bem cedo, ofereceram holocaustos e levaram sacrifícios de comunhão. O povo sentou-se para comer e beber, e depois se levantou para se divertir. ⁷YHWH disse a Moisés: “Vá! Desça, porque seu povo, que você tirou do Egito, se perverteu. ⁸Desviaram-se logo do caminho que eu lhes havia ordenado. Fizeram para si um bezerro de metal fundido, e o adoraram, oferecendo a ele sacrifícios e dizendo: ‘Israel, este é o seu deus que tirou você do Egito’”. ⁹E YHWH continuou: “Vejo que esse povo é um povo de cabeça dura. ¹⁰Agora, portanto, deixe-me, porque minha ira vai se acender contra eles, até consumi-los. E de você, eu farei uma grande nação”. ¹¹Então Moisés suplicou a YHWH, seu Deus, dizendo: “YHWH, por que a tua ira se acende contra o teu povo, que tiraste do Egito com grande poder e mão forte? ¹²Por que os egípcios haveriam de dizer: ‘Ele os tirou com má intenção, para matá-los entre

as montanhas e exterminá-los da face da terra'? Desiste do incêndio de tua ira e volta atrás do castigo que pretendias impor ao teu povo.

¹³Lembra-te dos teus servos Abraão, Isaac e Israel, aos quais juraste por ti mesmo, dizendo: 'Eu multiplicarei a descendência de vocês como as estrelas do céu, e toda a terra que lhes prometi, eu a darei aos filhos de vocês, para que a possuam para sempre''. ¹⁴Então YHWH se arrependeu do castigo com o qual havia ameaçado o seu povo. Palavra do Senhor!

Todos: Graças a Deus!

ANIMADOR: Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração (*deixar tempo para a reflexão pessoal*).

ANIMADOR: Agora, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, compartilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

Algumas Pistas para a Reflexão:

- O texto também nos revela a dificuldade de mudar uma mentalidade. De livres que estavam, o povo teve saudade da escravidão e servidão do Egito.
- Você já pensou em desistir de um projeto só porque lhe pareceu difícil demais? Já duvidou, em algum momento, de que Deus caminha conosco?
- Quais sinais de infidelidade a Deus

e a Sua Aliança podemos apontar em nós mesmos, em nossa família e em nossa comunidade?

III – ORAÇÃO CONCLUSIVA

ANIMADOR: Iluminados pela Palavra de Deus, elevemos a Deus nossas preces.

Resposta: Senhor, perdoai-nos as infidelidades e conduzi-nos na Aliança.

Senhor, iluminai nossas comunidades para que sejam fiéis a Aliança e vivam de acordo com a vossa Palavra. Nós vos pedimos.

Todos: Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

ANIMADOR: Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto:

Agora é tempo de ser Igreja, / caminhar juntos, participar. (bis)

1. Somos povo em missão, / já é tempo de partir. / É o Senhor que nos envia / em seu nome a servir.

IV – COMPROMISSO

ANIMADOR: Para aprofundarmos a Palavra de Deus, sugerimos que durante a semana se leia e medite: Êxodo, capítulos 32 a 34 – A Infidelidade do Povo à Aliança com Deus.

6.º ENCONTRO

Período:
5 a 11 de julho

Moisés fez tudo
conforme o Senhor lhe
tinha ordenado”

(Ex 40,16).



REUNIDOS EM TORNO DA PALAVRA DE DEUS

I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, uma vela acesa, um Crucifixo, flores.

ANIMADOR: Em nossa caminhada de fé, à luz do livro do Êxodo, caminhamos na presença de Deus Pai; pois, Ele nos conduz pelas grandiosas maravilhas e bênçãos. Cantemos.

Canto:

1. Somos gente da esperança / que
caminha rumo ao Pai. / Somos

povo da Aliança / que já sabe
aonde vai.

**De mãos dadas a caminho / porque
juntos somos mais, / pra cantar
o novo hino / de unidade, amor
e paz.**

ANIMADOR: Estamos reunidos em
nome do Pai, do Filho e do Espírito
Santo!

Todos: Amém!

ANIMADOR: Irmãos e irmãs, se-
guindo o nosso caminho ao redor
da Palavra, estamos percorrendo
o livro do Êxodo. E, hoje, na parte
final do livro, vamos meditar um
pouco mais sobre a construção do
tabernáculo, como lugar da presen-
ça grandiosa de Deus.

Leitor 1: Moisés apela à generosi-
dade das pessoas na arrecadação
dos materiais necessários para a
construção da morada do Altíssimo.
Era preciso construir um conjunto
harmonioso, que simbolizasse a
presença plena de Deus no meio
da assembleia reunida.

Leitor 2: A Arca da Aliança, a mesa
dos pães da oblação e os detalhes
dos candelabros representavam a
presença plena de Deus; o altar dos
perfumes e a unção plena do altar
era um símbolo pleno da consagra-
ção a Deus que habitava no meio
do povo.

Leitor 1: A riqueza dos detalhes,
compunha a preparação para a

consagração do santuário. Assim,
também hoje: nossas Igrejas são
consagradas; e os altares, ungidos
para a sacrifício eucarístico.

Leitor 2: O Senhor Deus é um Deus
presente. Ao longo da história, ele,
em nenhum momento, abandona
seu povo. Caminha conosco, se ma-
nifesta nas pequenas coisas e con-
tinua a fazer sua aliança conosco.

ANIMADOR: Moisés é cumpridor
das leis e de tudo o que o Senhor o
pediu. A lei se cumpre plenamente
para a realização da glória de Deus.
Que possamos, a cada dia, ter a
certeza de caminhar com o Senhor
em nossa vida, em nossas lutas e
em nossa caminhada de fé!

Todos: Senhor Deus e Pai, ensina-
-nos a cumprir a vossa vontade e a
buscá-lo cada vez mais sem medi-
das, no irmão e em nossas famílias!

ANIMADOR: Invoquemos o Espí-
rito Santo sobre cada um de nós,
rezando juntos:

*Vinde Espírito Santo, enchei os co-
rações dos vossos fiéis e acendei
neles o fogo do Vosso Amor. Enviai
o Vosso Espírito e tudo será criado e
renovareis a face da terra. Oremos:
Ó Deus, que instruiste os corações
dos vossos fiéis, com a luz do Es-
pírito Santo, fazei que apreciemos
retamente todas as coisas; segundo
o mesmo Espírito e gozemos sempre
da sua consolação. Por Cristo Senhor
Nosso. Amém!*

II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Ex 40,16-36) *[Se oportuno, leia diretamente na Bíblia].*

ANIMADOR: Cantemos:

**Tua Palavra é lâmpada / para os
meus pés, Senhor! / Lâmpada para
os meus pés e luz, / luz para o meu
caminho! (2x)**

Leitor: Leitura do Livro do Êxodo:

^{40,16}Moisés fez tudo conforme YHWH lhe tinha ordenado. ¹⁷No dia primeiro do primeiro mês do segundo ano, construíram o santuário. ¹⁸Moisés construiu o santuário, colocou as bases, fixou as tábuas com as travessas, e ergueu as colunas. ¹⁹Estendeu a tenda sobre o santuário e colocou por cima a cobertura da tenda, conforme YHWH lhe tinha ordenado. ²⁰Colocou o documento da aliança na arca; colocou os varais na arca e a placa de ouro em cima da arca. ²¹Introduziu a arca no santuário e colocou o véu para ocultar a arca da aliança, conforme YHWH lhe tinha ordenado. ²²Colocou a mesa na tenda da reunião, na parte norte do santuário e do lado de fora do véu, ²³e colocou sobre ela os pães oferecidos a Deus, conforme YHWH lhe tinha ordenado. ²⁴Colocou o candelabro na tenda da reunião, na parte sul do santuário, diante da mesa; ²⁵acendeu as lâmpadas na presença de YHWH, conforme YHWH lhe tinha ordenado. ²⁶Colocou o altar de ouro na tenda da reunião, diante do véu, ²⁷e em cima dele queimou o incenso aromático,

conforme YHWH lhe tinha ordenado. ²⁸Depois colocou o véu na entrada do santuário. ²⁹Colocou o altar dos holocaustos na entrada do santuário da tenda da reunião, e sobre ele ofereceu o holocausto e a oferta, conforme YHWH lhe tinha ordenado. ³⁰Colocou a bacia entre a tenda da reunião e o altar, enchendo-a com água para as abluções. ³¹Moisés, com Aarão e os filhos deste, lavavam as mãos e os pés, ³²quando entravam na tenda da reunião ou quando se aproximavam do altar, conforme YHWH tinha ordenado a Moisés. ³³Ao redor do santuário e do altar, Moisés levantou o átrio; e colocou a cortina na entrada. Desse modo, Moisés terminou os trabalhos. ³⁴Então a nuvem cobriu a tenda da reunião, e a glória de YHWH encheu o santuário. ³⁵Moisés não pôde entrar na tenda da reunião, porque a nuvem tinha pousado sobre ela e a glória de YHWH enchia o santuário. ³⁶Em todas as etapas da viagem, os filhos de Israel punham-se em movimento sempre que a nuvem se elevava acima do santuário. ³⁷Mas se a nuvem não se elevava, também eles não partiam, enquanto ela não se elevasse. ³⁸De dia, a nuvem de YHWH pousava sobre o santuário; e, de noite, dentro dele havia um fogo, que era visto por toda a casa de Israel, durante todo o tempo da sua viagem. Palavra do Senhor!
Todos: Graças a Deus!

ANIMADOR: Façamos um instan-

te de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração (*deixar tempo para a reflexão pessoal*).

ANIMADOR: Agora, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, compartilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

Algumas Pistas para a Reflexão:

- Qual é o significado da expressão “a glória do Senhor”, frequentemente utilizada nas Escrituras? Como você pode reconhecê-la em seu próprio relacionamento com Deus?
- O que a imagem de uma nuvem sugere a respeito da presença de Deus? Embora Deus seja luz (cf. Jo 1,5), como a nuvem pode sugerir um tipo de escuridão na mente humana? Por exemplo, o que sabemos sobre Deus? E o que não sabemos sobre Ele?
- Ajudai-nos, Senhor – como meditamos no livro do Êxodo – a fazer, como a Moisés, um profundo encontro com o Senhor.

III – ORAÇÃO CONCLUSIVA

ANIMADOR: A vós, Senhor Deus, – que habitais na Luz Inacessível, mas que escolheste armar vossa tenda entre nós – agradecemos pela precisão da vossa Palavra e pela paciência em nos ensinar a construir um lugar para vossa presença. Assim como Moisés e o povo de Israel

ofereceram seus talentos e seus bens com generosidade, pedimos que o nosso coração seja hoje o vosso Tabernáculo.

Resposta: Que a vossa Glória, que outrora preencheu o Santuário, guie nossos passos e ilumine nossas decisões.

Todos: Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

ANIMADOR: Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto:

Olha a glória de Deus, brilhando, aleluia / Olha a glória de Deus, brilhando, aleluia.

Nosso Deus é o artista do universo. É a fonte da luz, do ar, da cor. É o som, é a música, é a dança. É o mar jangadeiro e pescador.

IV – COMPROMISSO

Leitor 1: Meu compromisso é remover do meu “tabernáculo interior” tudo o que impede a manifestação da Glória de Deus; para que quem passe por mim possa sentir a paz e a presença do Senhor. Que o “assim fez Moisés” se torne o “assim eu vivi”. Que ao final de cada dia, eu possa olhar para minhas mãos e para o meu coração e dizer: “tudo foi feito conforme o Senhor ordenou”.

7.º ENCONTRO

Período:
12 a 18 de julho

“
Ame o seu próximo
como a si mesmo. Eu
sou o Senhor!”
(Lv 19,18b).



REUNIDOS EM TORNO DA PALAVRA DE DEUS

I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, uma vela acesa, um Crucifixo, flores.

ANIMADOR: Reunidos no amor, à luz da Palavra, seguimos juntos um caminho de santidade; descobrindo a cada passo as grandiosas maravilhas do Senhor”. Cantemos:

Canto:

**A gente tem um mundo pra celebrar;
/ é Deus que está no fundo
deste meu cantar. (bis)**

1. Aqui nos reunimos pra agradecer:
/ a vida é um presente, nela eu
posso crer!

ANIMADOR: Estamos reunidos em
nome do Pai, do Filho e do Espírito
Santo!

Todos: Amém!

ANIMADOR: Irmãos e irmãs, hoje
ao redor da Palavra, começamos
a meditar em oração o livro do
Levítico. Este livro é o código de
santidade, cuja resposta plena é
permanecer fiel no culto e na alian-
ça com o Senhor.

Leitor 1: O livro do Levítico trata
justamente das funções e normas
a respeito do culto. A obra foi con-
cluída após o retorno do exílio na
Babilônia, pelo ano 400 a.C. O Le-
vítico é importante para o povo
judeu. É o coração da Torá, o centro
do Pentateuco.

Leitor 2: O livro trata do papel que
os leigos devem desempenhar na
adoração. Muitos regulamentos ex-
plicam o que o leigo deve sacrificar.
Eles lhe dizem quando deve ir ao
santuário, o que deve levar e o que
o sacerdote tem de fazer quando
ele chegar. A maioria das leis se
aplica a todo o Israel; apenas algu-
mas seções especificamente dizem
respeito somente aos sacerdotes.

Leitor 1: Os sacrifícios que apare-
cem no livro estão agrupados em

três tipos: holocaustos, reparação
e expiação. As narrativas remontam
a época do deserto. Assim, aos pés
do Monte Sinai, o culto nasce da
aliança plena com o Senhor.

Leitor 2: Essas atitudes que encon-
tramos no livro do Levítico são ati-
tudes que nascem da santidade de
Deus. Nós, porém, habitualmente,
somos tão diferentes, tão egoístas e
orgulhosos... E, no entanto, a bon-
dade e a beleza de Deus atraem-nos.

ANIMADOR: Senhor Deus, que
no livro do Levítico nos chamastes
à santidade porque vós sois Santo,
olhamos para as Vossas leis e re-
conhecemos que elas nascem do
Vosso amor puro. Confessamos,
porém, que habitualmente somos
tão diferentes: fechados em nos-
so egoísmo e distantes pela nossa
soberba. Mas, ainda que falhos, a
beleza da vossa face nos atrai e a
vossa bondade nos constrange a
querer ser melhores.

Todos: Enviai o vosso Espírito Santo
para que Ele realize em nós o tra-
balho da conversão. Que Ele nos
purifique, nos transforme e nos
molde, dia após dia, à imagem do
Vosso Filho.

ANIMADOR: Com amor e confian-
ça, invoquemos o Espírito Santo so-
bre cada um de nós, rezando juntos:
*Vinde Espírito Santo, enchei os co-
rações dos vossos fiéis e acendei
neles o fogo do Vosso Amor. Enviai*

*o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. **Oremos:** Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas; segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!*

II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Lv 19,1-18) *[Se oportuno, leia diretamente na Bíblia].*

ANIMADOR: Preparemos o nosso coração para ouvir a Palavra do Senhor; com fé, cantemos!

Pela Palavra de Deus, / saberemos por onde andar. / Ela é luz e verdade, / precisamos acreditar.

Leitor: Leitura do Livro do Levítico: ^{19,1}YHWH falou a Moisés: ²“Diga a toda a comunidade dos filhos de Israel: Sejam santos, porque eu, YHWH, o Deus de vocês, sou santo. ³Cada um de vocês respeite sua mãe e seu pai. Guardem os meus sábados. Eu sou YHWH, o Deus de vocês. ⁴Não recorram aos ídolos, nem façam deuses de metal derretido. Eu sou YHWH, o Deus de vocês. ⁵Quando oferecerem sacrifícios de comunhão a YHWH, façam de tal modo que sejam aceitos. ⁶A vítima será comida no mesmo dia do sacrifício ou no dia seguinte; o que sobrar será queimado no terceiro dia. ⁷Aquilo que for comido no terceiro dia será considerado comida

estragada, e não será aceito. ⁸Quem comer, carregará o peso de sua culpa, porque profanou a santidade de YHWH: será então eliminado do seu povo. ⁹Quando vocês fizerem a colheita da lavoura nos seus terrenos, não colham até o limite do campo; não voltem para colher o trigo que ficou para trás, ¹⁰nem as uvas que ficaram no pé; também não recolham as uvas caídas no chão: deixem tudo isso para o pobre e o imigrante. Eu sou YHWH, o Deus de vocês. ¹¹Ninguém de vocês roube, nem use de falsidade, e não engane ninguém do seu povo. ¹²Não jurem falsamente pelo meu nome, porque vocês estariam profanando o nome do seu Deus. Eu sou YHWH. ¹³Não oprima o seu próximo, nem o explore, e que o salário do operário não fique com você até o dia seguinte. ¹⁴Não amaldiçoe o mudo, nem coloque obstáculos diante do cego: tema o seu Deus. Eu sou YHWH. ¹⁵Não cometam injustiças no julgamento. Não seja parcial para favorecer o pobre ou para agradar ao rico: julgue com justiça os seus concidadãos. ¹⁶Não espalhe boatos, nem levante falso testemunho contra a vida do seu próximo. Eu sou YHWH. ¹⁷Não guarde ódio contra o seu irmão. Repreenda abertamente o seu concidadão, e assim você não carregará o pecado dele. ¹⁸Não seja vingativo, nem guarde rancor contra seus concidadãos. Ame o seu próximo como a si mesmo. Eu sou YHWH. Palavra do Senhor!

Todos: Graças a Deus!

ANIMADOR: Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração.

ANIMADOR: Agora, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, compartilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

Algumas Pistas para a Reflexão:

- A verdadeira fraternidade exige honestidade para não deixar o ressentimento crescer. Existe alguém que você precisa perdoar ou com quem precisa ter uma conversa clara para evitar que o rancor contamine sua busca pela santidade?
- Como podemos semear a santidade em nossos dias, em nossas famílias e em nossas comunidades?
- A santidade é prática diária e precisa ser semeada por primeiro nas nossas relações de comunidade de fé, para que possa frutificar plenamente.

III – ORAÇÃO CONCLUSIVA

ANIMADOR: Espontaneamente elevemos nossas preces e os pedidos que brotam do nosso coração.

ANIMADOR: Ó Deus, em Vossa infinita bondade, dai-nos a Lei não, como um fardo, mas como um caminho para a felicidade e a comunhão

Convosco. Nós Vos bendizemos por esta Palavra que hoje ecoou em nosso grupo. Que possamos ser luz e amor por onde semearmos a vossa Lei e a Vossa verdade!

Resposta: Santificai, Senhor, o nosso coração na luz da vossa verdade, para que em todas as obras que realizamos possamos ser sinal pleno de Vossa graça!

Todos: Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

ANIMADOR: Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto:

1. Eu te exaltarei, meu Deus e Rei,
/ por todas as gerações. / És o
meu Senhor, Pai que me quer no
amor.

Entoai ação de graças, / e cantai um canto novo! / Aclamai a Deus Javé, / aclamai com amor e fé!

2. Eu vou reunir Jerusalém / pra te
louvar, ó Senhor! / Te glorificar
ao dar-me a tua paz!

IV – COMPROMISSO

Leitor 1: Convide alguém do grupo que ainda não é dizimista a se tornar dizimista. O compromisso não é com o valor, mas com a fidelidade. Em Levítico, Deus diz: “Eu sou o Senhor”. Ser dizimista é dizer: Eu confio que o Senhor é Deus e não passarei necessidade ao partilhar.

8.º ENCONTRO

Período:
19 a 25 de julho

Esse é um holocausto,
um sacrifício consumido
pelo fogo, de odor
agradável ao Senhor”

(Lv 1,17).



REUNIDOS EM TORNO DA PALAVRA DE DEUS

I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, vela acesa, flores, Crucifixo, Imagem de Nossa Senhora.

ANIMADOR: Cantemos:

Canto:

1. Eu te exaltarei, meu Deus e Rei, /
por todas as gerações. / És o meu
Senhor, Pai que me quer no amor.
**Entoai ação de graças, / e cantai
um canto novo! / Aclamai a Deus
Javé, / aclamai com amor e fé!**
2. Eu vou reunir Jerusalém / pra te

louvar, ó Senhor! / Te glorificar
ao dar-me a tua paz!

ANIMADOR: Estamos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo!

Todos: Amém!

ANIMADOR: Irmãos e irmãs, dando continuidade ao nosso aprofundamento sobre o Livro do Levítico, hoje vamos conhecer a importância dos rituais e cultos após a construção da morada de Deus. Recordando que o Livro de Levítico traz leis dadas por Deus ao povo de Israel no deserto. Ensina como adorar a Deus, viver de forma santa e como se aproximar de Deus por meio de leis, rituais e sacrifícios.

Leitor 1: Existiam diferentes tipos de sacrifícios que os israelitas deveriam fazer para se aproximar de Deus. Há ofertas pelo pecado, ofertas de gratidão, holocaustos e ofertas de comunhão. Cada sacrifício tinha um propósito específico, mostrando que o pecado precisa ser tratado e que Deus valoriza a obediência e a reverência. Ensina que a proximidade com um Deus santo exige sacrifício e adoração sincera. Aponta para a santidade de Deus e a necessidade de expiação, enquanto no contexto bíblico cristão, prefigura o sacrifício perfeito e definitivo de Jesus Cristo.

Leitor 2: O holocausto era um sacrifício totalmente consumido pelo

fogo e oferecido como uma oferta de louvor e gratidão a Deus. O sacrifício pelo pecado era oferecido quando alguém cometia um pecado involuntário e tinha como objetivo expiar o pecado e restaurar a comunhão com Deus. O sacrifício pelo delito era semelhante ao sacrifício pelo pecado, mas era oferecido quando alguém cometia um pecado intencional ou negligenciado.

Leitor 1: Existia também a Consagração dos Sacerdotes. Aqui vemos a consagração de Aarão e seus filhos como sacerdotes, mostrando a importância do sacerdócio na mediação entre Deus e o povo. Também é narrada a morte de Nadabe e Abiú, filhos de Aarão, por oferecerem fogo estranho, ensinando que a adoração deve ser feita com respeito às ordens de Deus.

Leitor 2: Tudo isso lança luz sobre a interpretação do verdadeiro significado da obra redentora de Jesus Cristo. Os sacrifícios levíticos eram apenas temporários e serviram para apontar para o sacrifício perfeito, eficaz e permanente de Cristo. Nosso Senhor deu sua própria vida como sacrifício expiatório pelo pecado de uma vez por todas (Jo 14,6; Hb 9,15; 10,11).

ANIMADOR: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja com todos vocês.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

ANIMADOR: Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – para sermos seguidores de Jesus fortalecidos pelos seus ensinamentos – rezando: *Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos: Ó Deus, que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!*

II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS **Lv 1,1-17** [*Se oportuno, leia diretamente na Bíblia*].

ANIMADOR: Cantemos:
Envia tua Palavra, / Palavra de salvação, / que vem trazer esperança, / aos pobres, libertação.

Leitor: Leitura do Livro do Levítico.
^{1,1}O Senhor chamou Moisés e falou-lhe da tenda de reunião: ²“Fala – disse-lhe ele – aos israelitas. Dize-lhes: Quando um de vós fizer uma oferta ao Senhor, será dentre o gado maior ou menor que oferecereis. ³Se a oferta for um holocausto tirado do gado maior, oferecerá um macho sem defeito; e o oferecerá à entrada da tenda de reunião para obter o favor do Senhor. ⁴Porá a mão sobre

a cabeça da vítima, que será aceita em seu favor para lhe servir de expiação. ⁵Matará o novilho diante do Senhor. Os sacerdotes, filhos de Aarão, oferecerão o sangue e o derramarão ao redor sobre o altar que está à entrada da tenda de reunião. ⁶Tirá a pele da vítima e esta será cortada em pedaços. ⁷Os filhos do sacerdote Aarão porão fogo no altar e empilharão a lenha sobre ele, ⁸dispondo, em seguida, por cima da lenha, os pedaços, a cabeça e a gordura. ⁹Lavarão com água as entranhas e as pernas, e o sacerdote queimará tudo sobre o altar. Esse é um holocausto, um sacrifício consumido pelo fogo, de odor agradável ao Senhor. ¹⁰Se a sua oferta for um holocausto tirado do gado menor, dos cordeiros ou das cabras, oferecerá um macho sem defeito. ¹¹Matará o animal ao lado norte do altar, diante do Senhor, e os sacerdotes, filhos de Aarão, derramarão o seu sangue em redor do altar. ¹²A vítima será, em seguida, cortada em pedaços, com a cabeça e a gordura, que o sacerdote disporá sobre a lenha colocada no fogo do altar. ¹³As entranhas e as pernas serão lavadas com água, e, em seguida, o sacerdote oferecerá tudo isso, queimando-o no altar. Esse é um holocausto, um sacrifício consumido pelo fogo, de odor agradável ao Senhor. ¹⁴Se a sua oferta ao Senhor for um holocausto tirado dentre as aves, oferecerá rolinhas ou pombinhos. ¹⁵O sacerdote porá a

ave sobre o altar, lhe destroncará a cabeça e a queimará no altar, depois de haver espremido o seu sangue contra a parede do altar. ¹⁶Tirá o papo com as penas e os jogará perto do altar, para o oriente, no lugar onde se põem as cinzas. ¹⁷Abri-á em seguida a ave à altura das asas, sem as desprender, e a queimará no altar, em cima da lenha que está no fogo. Esse é um holocausto, um sacrifício consumido pelo fogo, de odor agradável ao Senhor". Palavra do Senhor!

Todos: Graças a Deus.

ANIMADOR: Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração (*deixar tempo para a reflexão pessoal*).

ANIMADOR: Agora, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, compartilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

Algumas Pistas para a Reflexão:

- O que mais chamou nossa atenção sobre o encontro de hoje?
- Será que Jesus espera de nós ofertas de valor, sacrifícios pesados, coisas exuberantes?
- E nós, que tipos de oferendas podemos apresentar ao Senhor como oferta agradável? Serviço, amor ao próximo, solidariedade, dízi-
mo, etc.
- Que mais gostaríamos de ressaltar sobre a reflexão deste encontro?

III – ORAÇÃO CONCLUSIVA

ANIMADOR: Elevemos a Deus-Pai nossa prece de louvor, como Ação de Graças por todo bem que Ele nos faz, rezando.

Todos: Deus de amor, aceitai nosso louvor.

Senhor, recebei todo nosso amor e gratidão como oferenda por todas as vossas obras e todo bem que fizestes em nosso favor. Não vos agradam sacrifícios e holocaustos; mas, um coração agradecido. Vos louvamos, vos glorificamos e vos damos graças. Por isso, rezamos.

Todos: Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

ANIMADOR: Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto:

Louvai, louvai, louvai ao Criador! / Cantai, cantai, cantai a Deus, que é nosso Pai!

1. Cantai salmos de alegria, / cantai salmos de gratidão. / Cantai salmos em louvor / ao Deus, que é Pai e nosso irmão.

IV – COMPROMISSO

Na Missa – e em todos os momentos de oração – você deve se perguntar: Que tenho a oferecer a Deus hoje como oferenda agradável a Deus?

9.º ENCONTRO

Período:
26 de julho a
1º de agosto

Pois eu sou o Senhor,
vosso Deus. Vós vos
santificareis e sereis
santos, porque eu sou
santo”

(Lv 11,44).



REUNIDOS EM TORNO DA PALAVRA DE DEUS

I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, vela acesa, flores, Crucifixo, Imagem de Nossa Senhora.

ANIMADOR: Cantemos:

1. Senhor, quem entrará no santuário / pra te louvar? (2x) / Quem tem as mãos limpas e o coração puro, / quem não é vaidoso e sabe amar. (2x)
2. Senhor, eu quero entrar no santuário / pra te louvar. (2x) / Oh! dá-me mãos limpas e um coração puro, / arranca a vaidade, ensi-

na-me a amar. (2x)

3. *Senhor, já posso entrar no santuário pra te louvar. (2x) / Teu Sangue me lava, teu fogo me queima, / o Espírito Santo inunda meu ser. (2x)*

ANIMADOR: Estamos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo!

Todos: Amém!

ANIMADOR: Irmãos e irmãs, nesse encontro vamos refletir sobre o porquê de o povo de Israel cumprir alguns rituais de purificação dadas por Deus. A finalidade principal era a de ensinar santidade através do cotidiano. Ao escolherem o que comer, os israelitas lembravam-se constantemente de que pertenciam a um Deus santo e eram diferentes em relação às práticas de outros povos.

Leitor 1: Isso é muito significativo para se entender as relações do povo de Israel com Deus. O motivo para não comerem aqueles alimentos não era um tabu baseado no medo. Antes, era um desejo de honrar a Deus. A obediência àqueles leis era o sinal de que Deus os escolhera para o Seu serviço e, assim, os tornara o povo santo.

Leitor 2: A distinção entre animais limpos e imundos também servia como um lembrete constante da diferença entre o povo escolhido

de Deus e as nações pagãs. Assim, essas regras ajudavam a reforçar a identidade espiritual de Israel e sua relação exclusiva com Deus. A obediência às leis alimentares era um teste de fé e submissão à vontade divina. Deus desejava que o povo de Israel confiasse em suas ordens, mesmo que nem sempre compreendessem completamente o motivo por trás das proibições.

Leitor 1: Os critérios estabelecidos definiam quais animais poderiam ser consumidos: **Animais terrestres:** bois, ovelhas e cabras. **Animais aquáticos:** Apenas os peixes com escamas e barbatanas eram permitidos para consumo. **Aves:** Algumas espécies eram proibidas, especialmente as aves de rapina e carniceiras. **Insetos:** Apenas alguns gafanhotos eram considerados puros e adequados para consumo. A proibição de certos animais não era meramente uma questão de higiene alimentar, mas sim uma forma de Deus ensinar a separação entre o sagrado e o profano, promovendo uma vida de santidade.

Leitor 2: Com a vinda de Cristo, as restrições alimentares de Levítico perderam sua obrigatoriedade; isso, para os cristãos. No Novo Testamento, Jesus declarou que “não é o que entra pela boca que contamina o homem, mas o que sai da boca” (Mt 15:11). Além disso, Pedro teve uma visão em Atos 10, onde Deus revelou

que todos os alimentos eram puros; sinalizando a inclusão dos gentios na salvação.

Leitor 1: No entanto, as regras espirituais de purificação de Levítico, permanecem relevantes e nos ensinam que Deus se preocupa com cada aspecto da vida de Seu povo, incluindo aquilo que consomem. Embora essas regras não sejam mais obrigatórias para os cristãos, elas ainda nos ensinam sobre a necessidade de santidade, disciplina e fé na vontade de Deus. Que possamos refletir sobre esses princípios e aplicá-los em nossa caminhada espiritual, buscando sempre viver em obediência e santidade diante do Senhor.

ANIMADOR: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja com todos vocês.
Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

ANIMADOR: Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – para sermos seguidores de Jesus fortalecidos por seus ensinamentos – rezando: *Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos: Ó Deus, que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o*

mesmo Espírito, e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Lv 11, 44-47) *[Se oportuno, leia diretamente na Bíblia].*

ANIMADOR: Cantemos:
Senhor, que a tua Palavra transforme a nossa vida, / queremos caminhar com retidão, na tua luz.

Leitor: Leitura do livro de Levítico 11,44 *Pois eu sou o Senhor, vosso Deus. Vós vos santificareis e sereis santos, porque eu sou santo. Não vos contaminareis com esses animais que se arrastam sobre a terra.* 45 *Pois eu sou o Senhor que vos tirei da terra do Egito para ser o vosso Deus. Sereis, pois, santos, porque eu sou santo.* 46 *Esta é a lei sobre os animais, as aves, todos os seres vivos que se movem nas águas e todos os seres que se arrastam sobre a terra.* 47 *A fim de que saibais distinguir o que é impuro do que é puro, o animal que se pode comer do que não se deve comer.* **Palavra do Senhor.**
Todos: Graças a Deus!

ANIMADOR: Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração *(deixar tempo para a reflexão pessoal).*

ANIMADOR: Agora, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado,

partilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

Algumas Pistas para a Reflexão:

- Como avaliamos esses rituais e leis de purificação do povo Israel?
- Será que Deus, hoje, exigiria de nós tais rituais?
- Em nós, temos algumas práticas espirituais que nos aproximam mais da santidade?
- O Jejum, a abstinência, oração, adoração etc., ajuda a nos santificarmos? Como vemos essas práticas?

III – ORAÇÃO CONCLUSIVA

ANIMADOR: Elevemos a Deus-Pai nossa oração; para que nos ilumine e nos guie na caminhada diária em vista da vida eterna.

Deus Pai, iluminai-nos para que nossas atitudes, nossas escolhas e toda a nossa vida terrena sejam coerentes com a busca de “sermos santos como o Senhor é santo”, e poderemos chegar um dia à morada eterna junto de Vós. Rezemos.

Resposta: Senhor, guiai-nos no caminho do vosso Reino e ajudai-nos a caminhar na vossa luz.

Todos: Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

ANIMADOR: Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto:

1. Deus infinito, nós te louvamos / e nos submetemos ao teu poder. / As criaturas, no seu mistério, / mostram a grandeza de quem lhes deu o ser. / Todos os povos sonham e vivem / nesta esperança de encontrar a paz. / Suas histórias todas apontam / para o mesmo rumo, onde Tu estás.

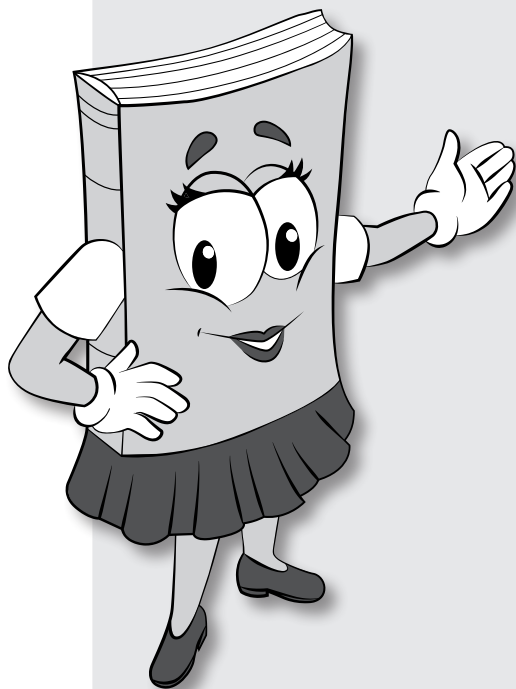
Santo, Santo, Santo! / Santo, Santo, Santo! / Todo-Poderoso, é o nosso Deus!

2. Senhor Jesus Cristo, nós te louvamos / e te agradecemos teu imenso amor. / Teu nascimento, teu sofrimento / trouxe vida nova onde existe a dor. / Nós te adoramos e acreditamos / que és o Filho Santo do nosso Criador. / E professamos tua verdade / que, na humanidade, plantou tamanho amor.
3. Deus infinito, teu Santo Espírito / renova o mundo sem jamais cessar. / Nossa esperança, nossos projetos / só se realizam quando Ele falar. / Todo-Poderoso, somos o teu povo / que, na esperança, vive a caminhar. / Dá que sejamos teu povo santo / que fará do mundo teu trono e teu altar.

IV – COMPROMISSO

Observar como estamos cumprindo os mandamentos do Senhor na nossa caminhada cotidiana.

As Festas dos Santos Populares



Abíblia, você me parece tão animada hoje que eu estou achando que aconteceu alguma coisa muito legal com você, o que foi?



Nada, só que o tema é tão animado e eu fiquei animada também. Vamos falar das festas dos santos populares.



Eu pensava que todos os santos eram populares porque eles são santos e porque o povo os reconheceu. Não é isso?



Em parte sim, em parte não. Tem alguns santos



que se tornaram mais populares e outros são menos conhecidos. Mas, estes três que celebramos no mês de junho todo o mundo os conhece; mesmo aqueles que nem acreditam em santos.



Até eu sei: Santo Antônio, São João e São Pedro.



Viu, Alegrito, até você! Mas, sabia que no mesmo dia de São Pedro tem outro santo menos conhecido e menos falado e que foi muito importante na história da fé? São Paulo também é celebrado junto com São Pedro. Mas, vamos ficar com os populares hoje. Outro dia falamos de São Paulo.



O que é que fez eles ficarem famosos?



Na realidade eles pegaram carona em outra festa, a festa que os pagãos faziam no mês de junho para celebrar as colheitas que traziam abundância.



Não entendi nada! A festa pagã deu origem à festa de todos os santos? Os pagãos acreditavam em santos?



Calma, Alegrito. O cristianismo e o paganismo tiveram muitos conflitos e os pagãos perseguiram por muito tempo os cristãos. Mas, aos poucos, as populações pagãs se converteram ao cristianismo e nesse tempo a cultura, as festas e as tradições se misturaram. No caso dos santos populares, os cristãos aproveitaram-se das festas serem no mês de junho e dedicaram aos santos desse mês.



Nossa! Tudo tem uma explicação.



Aqueles que se convertiam ao cristianismo continuavam fazendo festa com outras motivações e os cristãos incluí-



ABÍBLIA

ram nas festas elementos da cultura e continua assim: Nas festas dos santos populares tem balões, fogueiras, comidas típicas, brincadeiras, pescarias e por aí vai.



ALEGRITO

E dos santos, se celebra o quê?

A vida, a entrega, o testemunho, a defesa da fé. São João é o único santo de quem celebramos o nascimento. Os outros a celebração é na data da morte. Ele era primo de Jesus e foi o grande profeta da conversão. Santo Antônio ficou conhecido como o santo casamenteiro e é invocado por quem quer casar, mas ele é o santo que lutou pela justiça. São Pedro era pescador e por isso, se tornou patrono dos pescadores. O santo corajoso e destemido que acompanhou Jesus até à cruz.



ABÍBLIA

Mas pode comer pamonha, pular fogueira e se vestir de caipira?



ALEGRITO

Pode, essa é a parte cultural! Só não se pode esquecer que os três santos foram fiéis seguidores de Jesus e deixaram exemplos que nós devemos seguir.



ABÍBLIA

Entendi. Você vai se vestir de quê para as festas?



ALEGRITO

Podemos combinar. Vou contar com a sua ajuda.



ABÍBLIA

E vocês, nossos amigos do Círculo Bíblico, como participarão das muitas festas dedicadas aos Santos Populares?



ALEGRITO

Durante os meses de junho e julho, postem fotos no Grupo do *WhatsApp* Arquidiocesano e compartilhem suas alegrias conosco e com os demais irmãos. Viva os Santos Populares!



ALEGRITO

ABÍBLIA



**ARQUIDIOCESE DE VITÓRIA DO
ESPÍRITO SANTO**